

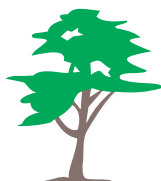
Os Heróis da Fé - Parte IV

Defendendo a Verdade

Escola Sabatina Infantil

"Escolinha"

Editoração e Textos: Matheus Gustavo de Oliveira Borges
Ilustrações e Atividades: Regiane de Oliveira Borges Bonfim
Revisão: Orlando Ap. de Oliveira Borges



Editado pela Ass. Geral do:
Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP

ÍNDICE

01 - O Testemunho dos Príncipes.....	04
02 - Um Hino para Enfrentar as Trevas com Coragem....	07
03 - Abrindo os Olhos.....	11
04 - A Luz da Verdade na França.....	14
05 - Luís de Berquin - O Nobre Reformador.....	18
06 - O Jovem João Calvino.....	22
07 - Calvino em Paris.....	26
08 - Calvino em Genebra.....	30
09 - A Reforma na Holanda, Dinamarca e Suécia...33	
10 - Tyndale e a Bíblia em Inglês.....	37
11 - Em Defesa da Verdade.....	41
12 - João Knox - O Implacável Reformador.....	45
13 - João Wesley - O Pregador da Santificação.....	49

Aos Pais e Professores:

"Tudo quanto os luteranos disseram é verdade; não o podemos negar", declarou um bispo romano. "Podeis refutar por meio de sãs razões a Confissão feita pelo eleitor e seus aliados?" perguntou outro, ao Dr. Eck. "Com os escritos dos apóstolos e profetas, não!" foi a resposta; "mas com os dos pais da igreja e dos concílios, sim!" "Compreendo", respondeu o inquiridor. "Os luteranos, segundo vós o dizeis, estão com as Escrituras, e nós nos achamos fora delas." - D' Aubigné.

Alguns dos príncipes da Alemanha foram ganhos para a fé reformada. O próprio imperador declarou que os artigos protestantes não eram senão a verdade. A Confissão foi traduzida para muitas línguas, e circulou por toda a Europa; e tem sido, em sucessivas gerações, aceita por milhões como a expressão de sua fé.

Os fiéis servos de Deus não estavam labutando sós. Enquanto "principados", "potestades" e "hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais" se coligavam contra eles, o Senhor não Se esquecia de Seu povo. Se pudessem seus olhos abrir-se, teriam visto uma prova da presença e auxílio divinos, tão assinalada como fora concedida aos profetas de outrora. Quando o servo de Eliseu mostrou a seu senhor o exército hostil que os cercava, excluindo toda possibilidade de escape, o profeta orou: "Senhor, peço-Te que lhe abras os olhos para que veja." II Reis 6:17. E eis que a montanha estava cheia de carros e cavalos de fogo, o exército do Céu estacionado para proteger o homem de Deus. Desta maneira guardaram os anjos os obreiros na causa da Reforma.

O Grande Conflito, pág. 208.

Ellen G. White

O TESTEMUNHO DOS PRÍNCIPES



Verso de Ouro: Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus. Atos 4:19.

Em 1529, o imperador Carlos V, convocou um grupo de líderes para a Assembleia de Espira, e foi nela que houve um dos mais nobres testemunhos a favor da verdade.

Aquela foi uma época em que a Reforma estava em grande perigo. Parecia que eles não iriam conseguir se livrar de uma repentina e inevitável destruição. O imperador estava determinado em acabar com a "heresia". O objetivo da reunião era convencer, de forma pacífica, os príncipes alemães a se colocarem contra a Reforma, mas, se não conseguissem, estavam preparados para guerrear.

Lutero não podia estar presente à reunião, mas, apoiadores seus, estavam lá. Tinha os pregadores reformados e os príncipes alemães ao seu lado. Frederico, o Sábio, da Saxônia, o grande protetor de Lutero, tinha falecido, mas seu sucessor e irmão, duque João, alegremente aceitara a Reforma, e exercia grande coragem na defesa da fé.

A decisão da Assembleia foi que os reformadores estavam proibidos de se opor à igreja romana. Aqueles que quisessem continuar com a fé protestante, não poderiam confessá-la publicamente, e, nem mesmo em casa, poderiam pregar a fé reformada. Portanto, não era permitido novos conversos aos reformadores.

Os reformadores estavam aterrorizados com a decisão que esmagava toda a liberdade deles. Grandes decisões de influência, até mesmo para as gerações futuras, estavam em jogo naquele momento. Se submeteriam os líderes da Reforma e os príncipes, a tal decisão?

Naquele momento, poderiam usar de muitas desculpas para desistirem de defender a verdade por causa do perigo que os ameaçava. Mas, os príncipes responderam com firme convicção: "Rejeitemos esse decreto. Em assuntos de consciência, a maioria não tem poder".

Aqueles príncipes anunciaram perante aquela assembleia os princípios de liberdade religiosa e de consciência que deviam ser respeitados por todos os governos, em todos os países. Sabemos que proteger a liberdade de consciência é dever do país, e isto é o limite de sua autoridade em assunto de religião. Todo governo secular que tente fazer leis sobre observâncias religiosas, ou impô-las pela autoridade civil, está a sacrificar o próprio princípio pelo qual os cristãos evangélicos tão nobremente lutaram.



Sugestão ao Professor

Sugestão de hino: *Vou Testemunhar*

– Sonete ou Mensageiro do Ministério Jovem.



Neurônios em ação



Assinale a alternativa correta nas perguntas abaixo:

- 1) Onde aconteceu a Assembleia em 1529?
 - A) Berna
 - B) Augsburg
 - C) Espira

- 2) Qual era o objetivo da Assembleia?
 - A) Fazer um acordo de paz entre a igreja romana e os protestantes
 - B) Convencer os príncipes alemães a se colocarem contra a Reforma Protestante
 - C) Deixar claro o apoio aos príncipes alemães em suas decisões contra a igreja romana

- 3) Quem estava presente na reunião para defender a Reforma?
 - A) Os príncipes, os pregadores reformados e o Duque João
 - B) Os príncipes, Lutero e Frederico
 - C) Os príncipes, Duque João e Frederico

- 4) O que foi decidido na Assembleia?
 - A) Que os reformadores poderiam, agora, pregar livremente
 - B) Que a Bíblia seria mantida sob a guarda da igreja romana e ninguém de fora poderia ter acesso
 - C) Que os reformadores estariam proibidos de se opor a igreja romana

- 5) O que os príncipes responderam diante da decisão?
 - A) Não vamos desistir, lutaremos até o fim!
 - B) Rejeitemos esse decreto. Em assuntos de consciência, a maioria não tem poder
 - C) Vamos sempre lutar por levar a Bíblia a todas as pessoas

UM HINO PARA
ENFRENTAR AS TREVAS
COM CORAGEM

LIÇÃO

02



Verso de Ouro: Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha angústia. Salmos 59:16.

No ano seguinte, em 1530, foi realizada a Assembleia de Augsburg. Grandes perigos ainda ameaçavam a causa Protestante, mas para lá se dirigiram os líderes da Reforma. O próprio João, governador da Saxônia, foi junto deles.

Todos estavam conscientes dos perigos que iriam enfrentar, assim, muitos estavam com o coração perturbado e o semblante triste. Foi, então, que Lutero compôs um hino. Com este hino, que ele escreveu durante a viagem a Augsburg, foi reanimada a fé e coragem deles. Tinham confiança que estavam envoltos nos braços do onipotente Deus. Era um hino cuja letra e melodia aliviava os corações sobrecarregados e os fortalecia. Ele escreveu rememorando a sua experiência no Castelo de Wartburgo, e de como aquela fortaleza o tinha protegido dos males e perigos. Ele viu nisto uma ilustração da forte proteção que Deus tem para conosco. Ele chamou o hino de "Castelo Forte é o Nosso Deus".

Os reformadores resolveram escrever uma declaração que esclarecesse cada ponto das opiniões deles, e tendo ela as provas bíblicas para tais ideias. Ela foi escrita, principalmente, por Lutero e Melâncton. Esta Confissão de fé foi bem aceita, e os protestantes assinaram seus nomes e levaram o importante documento ao imperador. João, governante da região da Saxônia, ao assinar, disse estas palavras: "Estou resolvido a fazer o que é reto sem me perturbar acerca de minha coroa. Desejo confessar o Senhor. ... Meus títulos de nobreza não são para mim tão preciosos como a cruz de Jesus Cristo".

A Confissão de fé foi lida na Assembleia de Augsburg perante todos. A verdade do evangelho foi ouvida abertamente. Foi um grande dia para a história do cristianismo. Tinham-se passado poucos anos desde a assembleia de Worms, onde Lutero teve que sustentar a verdade sozinho. Agora ela era defendida tanto pelo povo comum, como pelos nobres e príncipes. Todos se colocavam sem medo, à favor da Reforma, perante as assembleias.

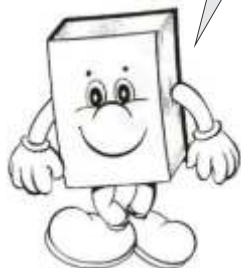
Lutero estava proibido de estar presente na Assembleia de Augsburg, mas, estava presente em palavras e orações. Ele escreveu: "Estou com muitíssima alegria de que eu tenha vivido até esta hora, na qual Cristo é publicamente exaltado por tão ilustres pessoas que O confessam, em uma assembleia tão gloriosa".

Sugestão ao Professor

Peça para as crianças pesquisarem histórias onde Deus deu um livramento a Seus servos, através de Seus anjos. Os menores poderão desenhar a história que mais desejarem.

Sugestão de Hinos:

Um Anjo a me guardar – Tempo de Louvar
O anjo – Arautos do Rei para Baixinhos

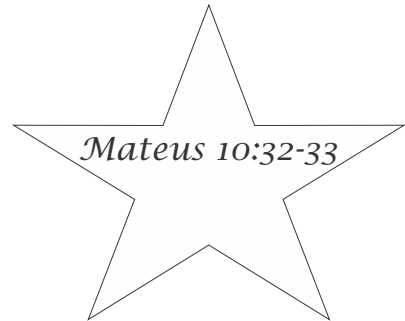




Neurônios em ação



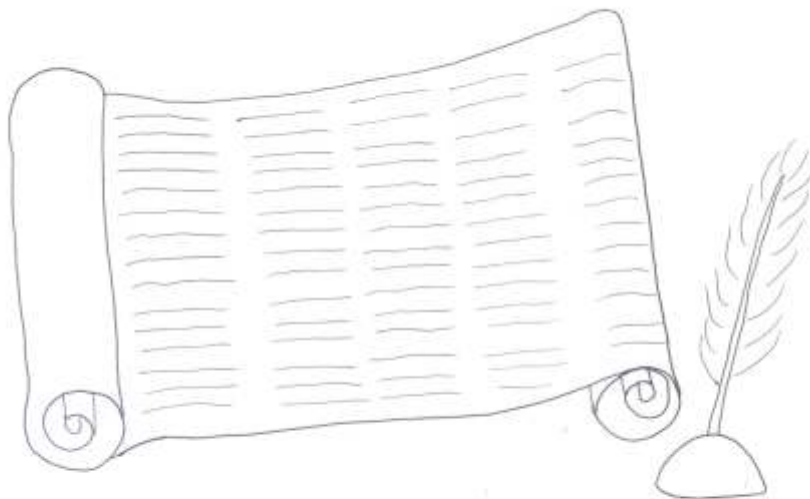
Procure em sua Bíblia os seguintes versos e pinte, somente, os que falarem sobre confissão de fé



ABRINDO OS OLHOS

LIÇÃO

03



Verso de Ouro: E orou Eliseu, e disse: SENHOR, peço-te que lھے abras os olhos, para que veja. E o SENHOR abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu. II Reis 6: 17.

Ao final da leitura da Confissão de fé dos protestantes, alguns príncipes foram ganhos para a verdade, e o próprio imperador teve que reconhecer que aquilo que fora dito era a verdade, e assim, permitiu a existência das igrejas reformadoras, temporariamente.

Esta Confissão de Fé foi traduzida para muitas línguas, e foi espalhada por toda a Europa. As gerações futuras foram beneficiadas por ela, e hoje, milhões aceitam ela como uma explicação de sua fé.

Houve muita repercussão sobre os eventos em Augsburg. Um líder da igreja romana, admitiu: "Tudo quanto os luteranos disseram é verdade; não o podemos negar". Uma certa pessoa, perguntou ao orgulhoso Dr. Eck, da igreja infiel: "Podeis refutar por meio de boas razões a Confissão feita pelo governador e seus aliados?". Ao que o Dr. Eck respondeu: "Com os escritos dos apóstolos e profetas, não! Mas com os dos pais da igreja e dos concílios, sim!". Entendendo, claramente tudo, a pessoa comentou: "Compreendo, os luteranos, segundo vós o dizeis, estão com as Escrituras, e nós nos achamos fora delas."

Os humildes servos de Deus se esforçaram para defender a verdade, mas, não fizeram isto sozinhos. Se seus olhos pudessem se abrir, veriam a presença e a ajuda divina. Eles contavam com proteção e ajuda, tal como Eliseu no passado. Sua história, nos conta de certa ocasião em que seu servo viu um grande exército que tinha cercado a cidade em que estavam. Eliseu disse a ele: "Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles" (II Reis 6:16). Em seguida, orou a Deus que "abrisse os olhos" de seu servo para que "enxergasse" que estavam sendo protegidos por muitos anjos. Então, o Senhor ouviu a oração e o servo de Eliseu viu um verdadeiro exército angelical! Da mesma maneira, o exército do Céu protegeu os homens de Deus na época da Reforma, e protegerá a todos os fiéis em nossos dias.

O poder secreto, vindo dos altos céus, que aqueles heróis da fé recebiam, era devido à oração. Durante toda a reunião em Augsburg, Lutero não deixou de todos os dias se dedicar por horas à oração. Ele suplicava de todo coração a Deus com palavras de adoração, reverência, e esperança. Ele conversava com Deus como alguém que fala com um amigo.

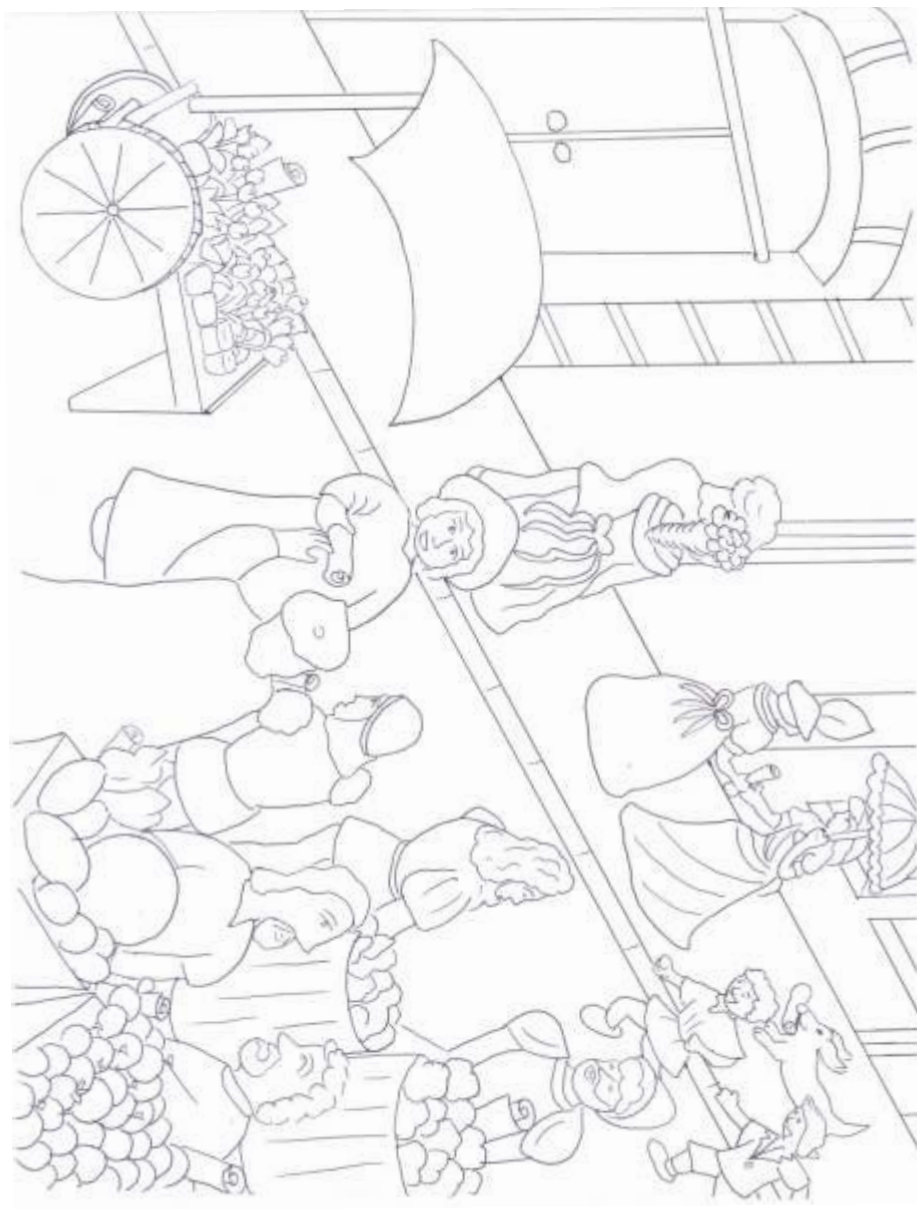
As orações daqueles sinceros servos de Deus seriam atendidas. Deus continuaria a protegê-los e a verdade iria avançar com ainda mais força.



Neurônios em ação



Procure na cena 10 papéis enrolados da Confissão de Fé



A LUZ DA VERDADE NA FRANÇA

LIÇÃO

04



Verso de Ouro: A luz semeia-se para o justo, e a alegria para os retos de coração. Salmos 97:11.

Na França, antes que Lutero fosse conhecido como reformador, o idoso Lefèvre levou as pessoas às Escrituras Sagradas. Ele era homem de muito conhecimento, professor na Universidade de Paris.

Lefèvre era um grande adorador de "santos". Ele era sincero, não sabia que isso era errado. Ele, então, começou a preparar as histórias dos santos para um livro. Seria uma extensa pesquisa. Quando já estava bem adiantado no livro, achou que a Bíblia poderia ser de auxílio com histórias de santos. No entanto, o que ele encontrou na Bíblia foi algo bem diferente do que a tradição da igreja ensinava. Espantado, abandonou imediatamente a obra que tinha se dedicado por tanto tempo, e se dedicou ao estudo da Palavra de Deus. Logo começou a compartilhar com seus alunos as verdades redescobertas das Escrituras. Pregou antes de Lutero a Justificação pela Fé em Cristo como nosso Salvador.

Entre os alunos de Lefèvre, estava Guilherme Farel, que depois que seu mestre faleceu, ainda continuaria a anunciar as verdades com grande empenho.

Farel nos conta que ele era muito zeloso na defesa da igreja e o papa. Tal como na experiência de Paulo, antes de se converter, ele também tinha o desejo de destruir todos que se opunham contra à igreja. Ele acompanhava Lefèvre nas adorações das imagens de escultura dos santos, enquanto creram que era correto. Mas nada disso lhe trouxe paz. Foi olhar para Cristo como seu Salvador pessoal que lhe deu a alegria da salvação pela graça. Agora não havia mais ódio, ou desejos de destruir o adversário, em vez disso, queria se assemelhar ao Senhor, que foi um cordeiro manso quando esteve na Terra. Sua confiança não se baseava mais no papa, mas em Jesus Cristo.

A pregação na França, foi muito bem sucedida, em um primeiro momento. Os camponeses e artesãos aceitaram a mensagem bíblica, e, no palácio real, a irmã do rei Francisco I, aceitou a Reforma. O próprio rei, e sua mãe, por algum tempo, consideraram de forma positiva a pregação. O bispo de Meaux trabalhou a favor, também, instruindo as pessoas pela Bíblia.

Lefèvre fez a tradução do Novo Testamento para o francês, na mesma época que Lutero traduziu para o alemão. O bispo de Meaux não poupou esforços e gastos para espalhar a Palavra de Deus. Porém, ao ser forçado a escolher a condenação na fogueira ou a retratação, escolheu o caminho mais fácil e se retratar do que havia dito. Mas, apesar da apostasia deste líder, as pessoas permaneceram firmes. Ao contrário daquele que lhes tinha ensinado a verdade, estavam dispostos a defender a verdade, não só em tempos de paz, mas também, em tempos de dificuldade e perseguição.



Sugestão ao Professor

Conte para as crianças a história de Paulo.

Faça concordância com a lição estudada.

Peça para eles desenharem e decorarem, algo sobre isso.



Neurônios em ação



Marque no quadrado, "V"
para verdadeiro, e "F" para falso

Lefèvre era um homem de muito conhecimento, professor na Universidade de Roma.

Lefèvre era um grande adorador de "santos".
Ele era sincero, mas, não sabia que isso era errado.

Quando Lefèvre encontrou a Bíblia, viu que estava em desacordo com o que ele acreditava e a rejeitou.

Lefèvre fez a tradução do Novo Testamento para a língua francesa.

A história de Farel se assemelha com a de Moisés

LUÍS DE BERQUIN O NOBRE REFORMADOR

LIÇÃO 

 05 



Verso de Ouro: Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. João 11:25.

Mesmo nos palácios, onde muitas vezes, a maior preocupação são as riquezas e a fama, haviam pessoas sinceras que amavam a verdade. Em Paris, encontramos Luís de Berquin, que era de nascimento nobre, dedicado ao estudo, gentil nas maneiras, e de moral que não merecia nenhuma repreensão. Certo escritor, disse: "Ele era fiel seguidor das ordenanças papais, e grande ouvinte de missas e sermões, ... e, a coroar todas as demais virtudes, tinha pelo luteranismo aversão especial". Mas, tal como outros, sendo guiado pela Providência Divina às Escrituras Sagradas, ficou surpreso de encontrar ali, não as doutrinas da igreja romana, mas as que Lutero pregava. Foi assim que ele se dedicou, a partir de então, completamente à causa do Evangelho.

Berquin era o mais sábio dos nobres da França. Ele tinha coragem indomável, e uma grande capacidade de comover e convencer as pessoas acerca da verdade em suas pregações. Os líderes da igreja infiel, diziam sobre ele: "É pior do que Lutero". Estavam muito irados contra ele, e infelizmente, na França, tinham mais poder. Não demorou muito, conseguiram mandá-lo para a prisão como herege, mas, foi liberto pelo rei. Na verdade, três vezes o rei tirou Berquin da prisão. Apesar disso, o rei Francisco não tomava uma decisão definitiva, favorável à Reforma. Tinha momentos em que ficava do lado da igreja romana, e em outros momentos, apoiava os protestantes.

Berquin sabia do perigo do qual estava ameaçado, entretanto, isso apenas fez com que ele se tornasse mais ousado em seus protestos contra as corrupções da igreja romana. Ele encontrou doze ensinos da igreja infiel que eram contrários à Bíblia. Exatamente neste tempo, uma imagem da Virgem Maria apareceu mutilada nas ruas. Houve grande agitação na cidade. Se aproveitando da situação, os líderes infiéis acusaram que isto era fruto dos ensinos de Berquin. Novamente Berquin foi preso. Só que desta vez o rei não estava em Paris. Ficaram livres para agir do jeito que quisessem. Estes maldosos líderes, com receio de que Francisco voltasse logo, e tirasse ele da prisão, o condenaram e o executaram à morte, no mesmo dia em que o prenderam.

Naquele dia, a nação francesa perdeu uma valorosa e nobre vítima. Berquin aceitou ser mártir de Cristo de boa vontade. Vestiu ele as suas melhores roupas, trajes de festa. Estava com a paz do Céu em seu semblante. Ao se dirigir ao local da execução, sabia que sairia em triunfo sobre a morte, quando fosse ressuscitado por Cristo. No momento em que Berquin dirigia suas últimas palavras ao povo, começaram os infiéis a gritar e os soldados faziam barulho com as armas para que o povo não ouvisse, tamanho era o medo do poder de convencimento que ele tinha. Uma coisa é certa: seu exemplo não foi em vão.

Sugestão ao Professor

Conte a história de Berquin, se possível, com objetos para facilitar a fixação da história. Em seguida, faça perguntas sobre a lição pedindo para cada aluno procurar em suas Bíblias, o verso de Mateus 5:10. Escreva tudo em um cartaz, dando exemplos, de como podemos ser perseguidos pelo nome de Cristo, hoje.





Neurônios em ação



Berquin nos deu grande exemplo de coragem e fé. Podemos com isso, aprender muitas coisas. Hoje, em nosso dia a dia, podemos, também, sofrer perseguições por sermos cristãos. Devido a sermos diferentes do mundo, desenhe ou descreva abaixo, como você pode dar o seu exemplo às outras pessoas.

O JOVEM JOÃO CALVINO

LIÇÃO 
06  



Verso de Ouro: Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho. Salmos 119:105.

Após a morte de Berquin, houve grande perseguição na França contra os protestantes, principalmente em Paris. Lefèvre fugiu para a Alemanha. Farel voltou para a cidade em que nasceu, na França Oriental. Deste modo, a semente da verdade continuou a ser espalhada.

Em uma das escolas de Paris estava um jovem quieto, ponderado, e de grande capacidade intelectual. Deus estava, passo a passo, iluminando seu caminho. Seu nome era João Calvino.

Calvino estremecia ao ouvir as novas doutrinas que estavam sendo pregadas pelos reformadores. Achava que eram heresias como a igreja romana dizia. Mas, por esta época, estava em Paris um primo de Calvino. Ele tinha se unido aos protestantes, e agora, teria que provar que as doutrinas que defendia, eram verdadeiras.

Os dois parentes se encontravam muitas vezes para dialogar sobre as diferenças. Pierre Olivetan, seu primo, resumiu a questão deste modo: "Não há senão duas espécies de religiões no mundo, Uma é a espécie de religiões que os homens inventaram, e em todas as quais o homem se salva por cerimônias e boas obras; a outra, é a religião que está revelada na Escritura Sagrada e ensina o homem a esperar pela salvação, unicamente da livre graça de Deus". Apesar de Calvino ter começado a perceber que Olivetan tinha razão, não conseguia admitir que tinha passada a vida toda em erro.

Calvino tinha alguns pensamentos errados acerca de Deus, tal como Lutero tinha, antes de conhecer o Evangelho. Ele via a Deus como um terrível juiz que não tolera erro algum. Por desconhecer a Bíblia, não sabia que ela revela que Deus é o nosso bondoso Pai Celestial.

Por aquele tempo, ele assistiu à queima de um "herege" em praça pública. Ele ficou impressionado com a paz que o mártir tinha em seu semblante. Ele pensou: apesar de toda a crueldade e as terríveis condenações que a igreja romana colocou sobre aquele homem, ele manifesta muito mais fé e coragem que eu. Sabia que os que eram chamados de "hereges", baseavam sua fé na Bíblia, resolveu, então, estudá-la e descobrir, se é que o pudesse, o segredo da alegria deles.

Na Palavra de Deus, encontrou a Cristo. Ele agora ficou em paz com Deus. Sentiu-se, também, liberto da culpa do pecado através do sacrifício de Jesus na cruz. Reconheceu que os homens e as religiões falsas, ensinavam muitas coisas inúteis, mas a Bíblia Sagrada era uma tocha que iluminava nosso caminho, revelando a vontade de Deus para com os homens.



Neurônios em ação



Complete as lacunas usando o Banco de Palavras

" _____ estremeceia ao ouvir as novas _____ que estavam sendo pregadas pelos reformadores".

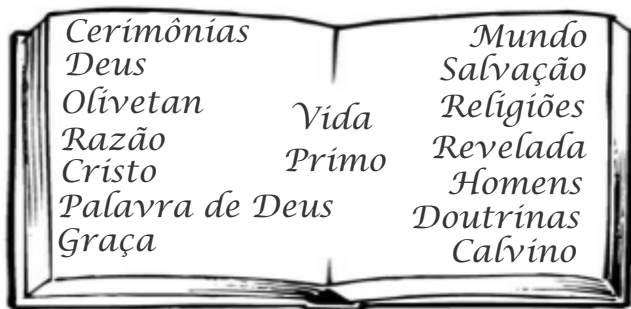
"Pierre Olivetan, seu _____, resumiu a questão deste modo:

"Não há senão duas espécies de _____ no _____, Uma é a espécie de religiões que os _____ inventaram, e em todas as quais o homem se salva por _____ e boas obras; a outra é a religião que está _____ na Escritura Sagrada e ensina o homem a esperar pela _____ unicamente da livre _____ de _____".

"Apesar de Calvino ter começado a perceber que _____ tinha _____, não conseguia admitir que tinha passado a _____ toda em erro".

"Na _____, encontrou a Cristo. Ele agora ficou em paz com Deus".

Banco de Palavras



CALVINO EM PARIS

LIÇÃO 

 07 



Verso de Ouro: Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. II Tímóteo 3:14-15.

Calvino havia sido educado desde pequeno para se tornar sacerdote. Mais tarde, se dedicou ao estudo das leis. No final, resolveu dedicar sua vida ao verdadeiro Evangelho. Tinha receio, porém, de ser um pregador público. Ele era de personalidade tímida, e sentia ser pesadas demais as responsabilidades. Se dedicou ao estudo da Bíblia por mais um tempo, até que consentiu com os amigos e deu início à sua obra. Começou ele a pregar em uma cidade pequena que estava sob a proteção da princesa Margarida, que apoiava a Reforma. João Calvino, era ainda jovem e tinha ele porte gentil e tranquilo. Lia e comentava a Bíblia, inicialmente, nos lares das pessoas. Logo começou a pregar nas vilas e aldeias ao redor da cidade. Tinha acesso tanto ao castelo, como em uma cabana humilde.

Alguns meses mais tarde, voltou a Paris. Na cidade havia muita agitação devido às controvérsias religiosas. Mas, se bem que Calvino fosse um excelente debatedor, não perderia tempo em debates que não levariam as pessoas à conversão. Sua missão era de utilidade mais elevada. Prosseguiria de casa em casa, onde recebesse convite de ensinar, lhes falando do Cristo revelado na Bíblia. A princesa Margarida abriu as portas do palácio, e foi transformado um compartimento do palácio em uma igreja improvisada, para que os reformadores pregassem. Pessoas de todas as classes vinham ouvir. Milhares se reuniam, diariamente, para assistir ao culto; vinham nobres, estadistas, advogados, negociantes e operários. O rei, então, ordenou que abrissem duas igrejas da cidade para eles pregarem.

Durante dois anos foi pregada a Palavra de Deus na capital da França. No entanto, ainda que muitos aceitassem o Evangelho, a maioria das pessoas rejeitavam, preferindo ficar com suas superstições e tradições contrárias à Bíblia. Mais uma vez, devido a falta de decisão do rei Francisco, a igreja romana voltara a ter poder, e agora, fechariam as igrejas para os protestantes e a perseguição voltaria.

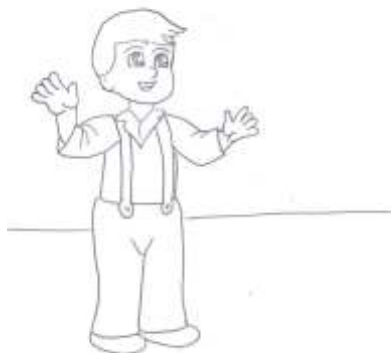
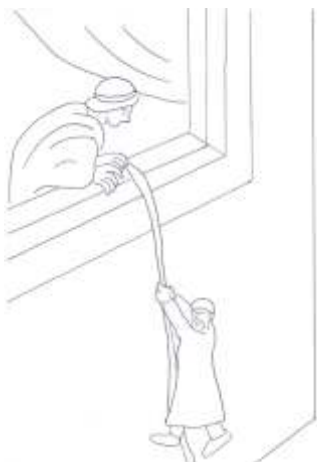
Neste tempo, Calvino não achando que estava em perigo, de repente recebeu a visita de seus amigos com a notícia de que oficiais estavam a caminho, para prendê-lo. Naquele instante, se ouviu uma forte pancada na porta. Não havia mais nenhum momento a perder. Alguns amigos atrasaram os oficiais à porta, enquanto outros, ajudavam Calvino a descer por uma janela. Rapidamente, ele chegou até a cabana de um amigo da Reforma. Lá, ele se disfarçou com roupas de camponês, e levando ao ombro uma enxada, partiu em sua jornada.



Neurônios em ação



Pinte os desenhos e enumere as cenas sobre Calvino, na ordem correta.



CALVINO EM GENEBRA



Verso de Ouro: Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a tua palavra me vivificou. Salmos 119:50.

Após fugir de Paris, João Calvino começou um novo trabalho, na cidade de Poitiers. Lá, o local das reuniões era em uma caverna, onde havia muitas árvores e pedras, tornando bem isolado o local.

Outra vez Calvino foi à Paris. Mas, sua permanência foi curta. Ele teve que fugir para a Alemanha. Uma forte perseguição começou na França, com o rei, agora, apoiando a igreja romana. Francisco I amava o saber, e tinha desprezo pela ignorância e superstição da igreja infiel, por isso tinha favorecido, várias vezes, a Reforma. Porém, preferiu acabar com as diferenças religiosas, apoiando a igreja romana.

O dia 21 de janeiro de 1535 ficou marcado na História como um terrível dia. Houve diversas cerimônias romanas em favor da missa. Os protestantes condenavam a missa e pregavam que, somente a Santa Ceia, era bíblica. A nação rejeitava a luz da verdade. Preferiram mais as trevas do que a luz. Fizeram um juramento solene de que acabariam com a Reforma. Então, com as tochas à mão, queimaram muitos cristãos reformadores. A uma das vítimas foi exigido que se retratasse, a resposta foi: "Creio unicamente no que os profetas e apóstolos anteriormente pregaram... Minha fé tem uma confiança em Deus que resistirá a todos os poderes do inferno".

O reformador francês Guilherme Farel, se estabeleceu na Suíça, mas, procurou propagar a verdade na França da melhor forma possível, traduzindo muitos escritos dos reformadores alemães. No entanto, ele tinha um plano ousado. Queria ganhar para a verdade, Genebra, para que fosse o centro da Reforma. Esta cidade suíça, de fala francesa, ficava em um lugar, geograficamente estratégico, que beneficiava a França, Suíça e Itália. Farel tentou, mas, após várias tentativas mal-sucedidas, coube a Calvino, pela graça de Deus, fazer a verdade prevalecer em Genebra. Farel ficou muito alegre.

Apesar de ter sido bem-sucedido, Calvino ficou com receio de se estabelecer na cidade, trabalhando com Farel, de personalidade bem diferente da dele. Por fim, entendeu que isso seria positivo. Notou o exemplo da parceria do experiente Paulo, que era impetuoso e ousado, e do jovem Timóteo, que era tímido e mais pacífico. A parceria fazia com que cada um deles se tornasse mais equilibrado.

Durante, quase trinta anos, permaneceu Calvino em Genebra, sendo uma das cidades que melhor se firmou na Reforma. Era de Genebra que saíam publicações e ensinadores para toda a Europa. Era de lá, que os perseguidos de vários países, esperavam instruções e palavras de ânimo. Tornou-se, também, um refúgio para os perseguidos. Famintos, feridos, separados da família, eram recebidos afetosamente, e encontravam ali, um lar.



Neurônios em ação



Encontre as palavras abaixo no Caça-Palavras:

Paris *Luz* *Calvino* *Igreja* *Farel* *Reforma*
Missa *Genebra* *Timóteo* *Paulo*

H J V R I D E F U L
 G G E N E B R A I R
 V A M V V L E R L E
 B L O L M T A E D F
 W D L U I I P L I O
 P A R I S M A E G R
 X E Z X S O U A R M
 T A P C A L V I E F
 O P A U L O A Ç J L
 S M I S S I C H A A
 R E F O R M A B N R
 Q E R F M K L U X F
 A L V I N O V A B A
 Z U R I V B I L U R
 A Z B O A I N V K E
 E V L T I M O T E O



Sugestão ao Professor

Enfatize a história de Paulo e Timóteo. Conte como o Senhor trabalha com as diferenças e diversidades de cada um. Faça um trabalho com eles, focando nisso. Explique que cada um tem um jeito, mas, que juntos, podemos fazer muitas coisas diferentes. Peça para cada um achar em sua Bíblia o verso de Efésios 4:11-13; escrevendo e desenhando em uma folha, algo sobre isso.

A REFORMA NA HOLANDA, DINAMARCA E SUÉCIA



*Verso de Ouro: E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.
João 8:32.*

Na Holanda, nação que algumas vezes, também é chamada de Países Baixos, houve muito cedo, protestos contra o papado. 700 anos antes de Lutero, os holandeses notaram a natureza corrupta da igreja romana. Século após século, ouve vários ensinadores de doutrina semelhante à dos valdenses. De fato, a Bíblia foi traduzida para a língua holandesa, já no século 12, devido à Bíblia que tinham os valdenses. Infelizmente, a perseguição papal foi forte, mesmo neste país, onde de forma tão honrada, florescia a verdade divina. Mas, a perseguição só fez crescer, ainda mais, a força dos crentes fiéis.

De uma das províncias da Holanda, veio Meno Simons, um sacerdote que tinha medo de ler a Bíblia e cair em "heresia". Mais tarde, ele começou a ler o Novo Testamento, e os livros de Lutero, sendo que por fim, aceitou a Fé Protestante. Meno Simons fez uma pesquisa sobre o assunto do batismo de bebês, na Palavra de Deus. Ao concluir sua pesquisa, entendeu que a Bíblia nada falava de batizar bebês, e mais, era contrária a este costume, pois, era algo próprio, apenas aos adultos. Ela nos ensina que, apenas pessoas que tiverem alcançado maturidade do intelecto, que entenderem o que significa se arrepender dos pecados e ter fé em Cristo e Suas doutrinas, deveriam ser batizadas. Meno estudou com muitos cristãos que eram descendentes dos valdenses ou semelhantes. Teve muito sucesso pregando o Evangelho entre eles. Durante 25 anos viajou, com esposa e filhos, trabalhando, principalmente entre as classes mais humildes, passando por grandes dificuldades, e mesmo perigo de vida. Ele era de educação formal bem limitada, mas era por natureza, eloquente em suas pregações, e as doutrinas que ensinava, ele vivia na prática. Grande número se converteu devido ao seu ministério evangélico. Deste trabalho, surgiram os Menonitas, seus seguidores.

Tausen, filho de um camponês, foi o reformador da Dinamarca. Desde a infância tinha grande interesse por adquirir conhecimento. Ele estudou em Wittenberg, aprendendo direto de Lutero a mensagem da Reforma. Voltou à Dinamarca, e se tornou luz em seu país natal.

Na Suécia, Olavo e Lourenço Petri, dois filhos de um ferreiro, também estudaram em Wittenberg, aprendendo, diretamente de Lutero e Melâncton, a verdade bíblica. Um detalhe interessante: Olavo era cheio de eloquência e ousadia, semelhante a Lutero, enquanto Lourenço era tímido e ponderado, semelhante a Melâncton.

Olavo Petri e seu irmão Lourenço, fizeram a tradução da Bíblia para a língua sueca a pedido do próprio rei. Foi, também ordenado, que por todo o reino, os pastores explicassem as Escrituras para as crianças nas escolas, e ensinassem elas a ler a Bíblia. A verdade de Deus conseguiu nestes países ampla vitória em Cristo Jesus.



Neurônios em ação



Leia ao lado de cada figura, a biografia dos reformadores.
Escreva o nome de cada um deles, nos quadros abaixo.



Nasci na Suécia, sou filho de um ferreiro, estudei em Wittenberg e aprendi muito com Lutero e Melâncton sobre a Bíblia. Meu jeito se identifica com o de Lutero, pois, sou ousado e eloquente como ele.



Fui um sacerdote que tinha medo de ler a Bíblia, mas, depois que comecei a ler o Novo Testamento e os livros de Lutero, aceitei a Reforma Protestante. Fiz uma pesquisa sobre o batismo de bebês e vi, que este costume, era contrário ao que a Bíblia ensina. Viajei por 25 anos com minha esposa e meus filhos, fazendo um grande trabalho com as pessoas a fim de levá-las para Cristo.



Neurônios em ação



Nasci na Suécia, estudei em Wittenberg, diretamente com Lutero e Melâncton. Aprendi muito sobre a Bíblia. Meu jeito é parecido com o de Melâncton. Sou tímido e ponderado. Eu e meu irmão fizemos a tradução da Bíblia para a língua sueca.



Nasci na Dinamarca, sou filho de um camponês. Desde criança, tinha grande interesse por obter conhecimento. Estudei em Wittenberg, aprendi direto de Lutero a mensagem da Reforma.



TYNDALE E A BÍBLIA EM INGLÊS

LIÇÃO

10



Verso de Ouro: Mas qualquer que guarda a Sua palavra, o amor de Deus está nEle verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nEle. I João 2:5.

Enquanto Lutero tornava disponível a Bíblia para os alemães em sua própria língua, Tyndale, na Inglaterra, era impulsionado pelo Espírito Santo, a fazer o mesmo.

João Wycliffe já tinha feito uma tradução para o inglês, no entanto, ela tinha sido a partir do latim. Lembrando que, naquela época, havia poucas Bíblias e todas escritas em latim. Porém, esta língua, era só falada ou lida pelos que tiveram a oportunidade de estudos aprofundados. A grande maioria das pessoas comuns, não sabia.

Agora, Tyndale realizaria mais trabalhosa obra, traduzindo para o inglês, diretamente das línguas originais da Bíblia, que são, hebraico no Antigo Testamento, e grego no Novo Testamento. Além disso, enquanto que as Bíblias de Wycliffe foram todas elas copiadas à mão, devido a não existir nenhum tipo de impressão em sua época, agora, no tempo de Lutero e Tyndale, podiam ser impressos os escritos.

A igreja romana, querendo enganar as pessoas que estavam sendo despertadas pelos protestantes, dizia que era a igreja que tinha dado a Bíblia, e, que somente eles, podiam explicá-la. A isto, Tyndale respondeu firmemente: "Longe de nos haverdes dado as Escrituras, sois vós que a tendes escondido de nós; sois vós que queimais os que as ensinam e, se pudésseis, queimaríeis as Escrituras mesmas".

Em certa ocasião, um famoso doutor da igreja infiel, estando em controvérsia com o reformador, disse um absurdo: "Seríamos melhores estando sem as leis de Deus, do que sem as do papa." Tyndale respondeu: "Desafio o papa e todas as suas leis; e, se Deus poupar minha vida, dentro em pouco farei com que um rapaz que conduz o arado [instrumento que prepara a terra] saiba mais das Escrituras do que vós".

Ele se aplicou na tradução por bastante tempo, estando por algum tempo na capital, Londres, sem ser incomodado. Mas, sendo perseguido, teve que fugir para a Alemanha. Ele ficou um bom tempo na cidade de Worms, onde havia muitos amigos reformadores. Fôra nesta cidade que, alguns anos antes, Lutero havia se recusado a se retratar quando esteve perante a Assembleia de Worms, em um momento decisivo para se iniciar a Reforma Protestante. Agora, a cidade era bastante favorável à Reforma. Desta cidade, Tyndale começou a imprimir o Novo Testamento em inglês. 3.000 exemplares do Novo Testamento foram logo concluídos, e outra edição foi publicada no mesmo ano. Nos portos da Inglaterra, as autoridades estavam atentas para o que chegava da Alemanha. Apesar disto, a Bíblia foi de várias formas diferentes, secretamente espalhada, por toda Inglaterra.

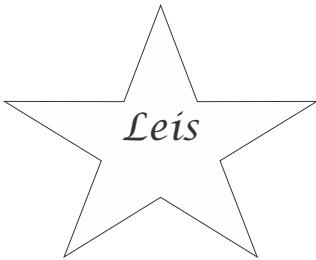


Neurônios em ação



Nas estrelas abaixo, há algumas palavras. Descubra quais fazem parte da frase que Tyndale respondeu à igreja romana e escreva-as nos espaços vazios. Em seguida, pinte as estrelas que tiverem as palavras corretas.

"Longe de haverdes dado as _____, sois vós que a tendes _____ de nós; sois vós que queimais os que _____ as _____ e, se pudésseis, queimaríeis as Escrituras _____".

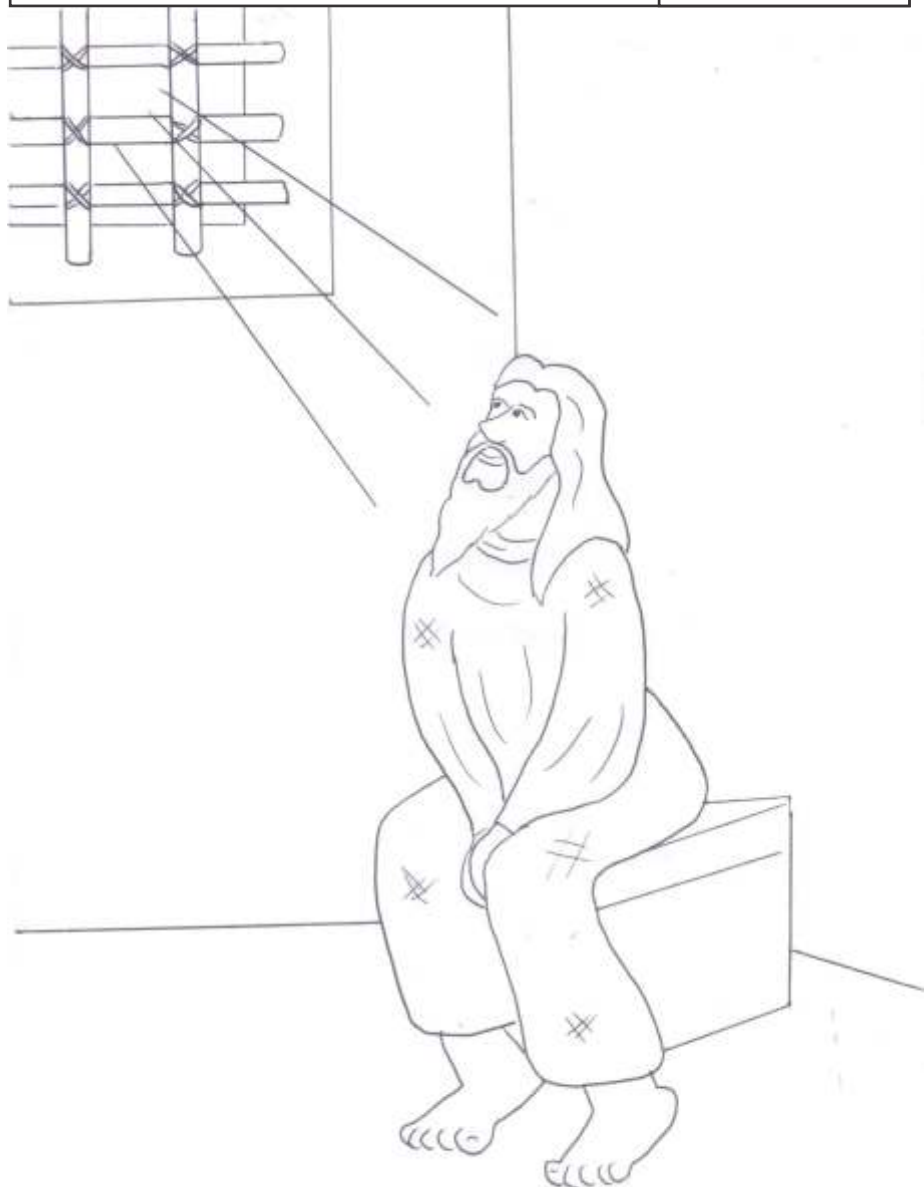


EM DEFESA DA VERDADE

LIÇÃO



11



Verso de Ouro: Porque [Abraão] esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. Hebreus 11:10.

Sendo traído por um falso amigo, Tyndale acabou sendo preso. Ele, por fim, foi mais um mártir, dando seu testemunho de fé até a morte. Ele é mais um servo fiel que o Senhor ressuscitará quando voltar à Terra em glória e majestade.

A mensagem foi levada, ainda, com mais força. Latimer, Barnes e Frith, fiéis amigos de Tyndale, se mantiveram firmes em defesa da verdade. Ainda muitos outros cooperadores da verdade, haviam em toda a Inglaterra, tais, como: Baxter, Flavel, Cranmer e a família Ridley. Eram homens de grande conhecimento, e que se opuseram fortemente ao papado e suas obras maldosas. Colocaram a Bíblia como a única autoridade infalível acerca de doutrina e prática.

Mais uma vez, como nos dias dos apóstolos, vemos que a perseguição, revertia ainda, em vantagem para o Evangelho. Onde um pregador da verdade morria, vários surgiam em seu lugar.

Na Escócia, nação vizinha da Inglaterra, a verdade começou a florescer com a chegada das Escrituras Sagradas. Hamilton e Wishart, dois reformadores que eram nobres de nascimento, foram queimados pela igreja infiel. Viria o golpe fatal para o domínio papal na Escócia através de João Knox, e foram os ensinamentos de Wishart que o tinham convencido que deveria abandonar a ligação com a igreja romana, e ligar-se aos protestantes.

Os amigos reformadores de João Knox insistiram para que ele assumisse o cargo de pregador. Indeciso e com receios, recuou desta responsabilidade. Depois de alguns dias, estando isolado de todos, e depois de ter travado um conflito consigo mesmo, admitiu que era seu dever.

Tendo aceito a grande responsabilidade de ser ministro de Deus, foi avante, com coragem sem medida, durante toda a sua vida. Os martírios dos mensageiros de Deus estavam ao seu redor, mas, isto apenas aumentava a intensidade de suas pregações. Sem medo, e sem recuar, procurou tirar as pessoas das trevas da superstição e idolatria, e levá-las à luz da verdade.

Voltando à Inglaterra, temos a história de João Bunyan. Ele era um ativo pregador que foi preso em um calabouço malcheiroso por muitos anos. Entretanto, mesmo estando naquele lugar, ele respirava a própria atmosfera do Céu. Foi ali que escreveu "O Peregrino", a maravilhosa alegoria da viagem do peregrino da terra da destruição para a cidade celestial. Este livro, perde apenas para a Bíblia, em popularidade no mundo. Desde que foi publicado pela primeira vez, no ano de 1678, o livro jamais deixou de ser impresso.

Verdadeiramente, "O Peregrino", têm guiado muitos ao caminho da vida eterna.



Neurônios em ação



Ligue cada personagem à sua história.



Bunyan

Traduziu e imprimiu 3000 exemplares do Novo Testamento em inglês. Fez uma grande obra. Foi traído por um falso amigo e morreu como mártir, sendo fiel até a morte.



Calvino

Nasceu na Escócia e foi um nobre reformador. Deixou muitos de seus ensinamentos para convencer o povo a deixar a igreja infiel e se unir à Reforma Protestante. Morreu como um mártir, foi fiel até o fim.



Wyshart

Foi preso em um calabouço por muitos anos e não perdeu sua fé. Escreveu o livro - *O Peregrino*.



Tyndale

Ficou muito indeciso e receoso quando seus amigos disseram para ele ser um pregador. Mesmo resistindo a isso, acabou assumindo, mais tarde, o seu dever. Tornou-se ministro de Deus e levou avante a mensagem da verdade.

JOÃO KNOX:
O IMPLACÁVEL
REFORMADOR

LIÇÃO

12



*Verso de Ouro: Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.
João 17:17.*

Vários reformadores perderam a coragem frente a rainha da Escócia, sabendo que ela apoiava a igreja romana. Chegou, então, a ocasião em que João Knox foi colocado face a face com a rainha. Ela o acusou de heresia. Disse que ele pregava uma religião que era proibida pelas autoridades do país, transgredindo assim, um mandamento que obrigava os súditos obedecerem aos príncipes.

Sua resposta, sem ter nada a temer, foi: "Pois muitas vezes acontece que os príncipes são os mais ignorantes de todos no tocante à verdadeira religião de Deus. ... Se toda a semente de Abraão houvesse sido da religião de Faraó, de quem foram súditos durante muito tempo, pergunto-vos, senhora, que religião teria havido no mundo? Ou se todos os homens nos dias dos apóstolos houvessem sido da religião dos imperadores romanos, que religião teria havido sobre a face da Terra? ... E assim, senhora, podeis compreender que os súditos não são obrigados a ter a religião de seus príncipes, conquanto se lhes recomende prestar-lhes obediência".

A Rainha Maria, então, fez outra pergunta: "Interpretais as Escrituras de uma maneira, e eles [os ensinadores da igreja romana] interpretam-nas de outra; a quem deverei crer, e quem será juiz?"

Respondeu o reformador: "Crereis em Deus, que claramente fala em Sua Palavra, e além do que a Palavra vos ensina não credes nem a um nem a outro. A Palavra de Deus é clara por si mesma; e se aparecer qualquer obscuridade em um lugar, o Espírito Santo, que nunca é contrário a Si mesmo, em outros lugares explica a obscuridade de maneira mais clara, de modo que não poderá ficar dúvida a não ser para os que, teimosamente, se conservem na ignorância".

Assim, o corajoso reformador, com perigo de vida, pregou sem hesitar a verdade, e condenou o erro, implacavelmente. Prosseguiu deste modo, ganhando várias vitórias para Cristo, até que a Escócia ficou livre do papado.

A rainha Maria da Escócia, nunca mudou de opinião, e durante toda a vida usou seu poder contra a Reforma. No entanto, seu filho, James, foi protestante. Interessante ainda, é saber que, anos mais tarde, quando ele se tornou rei da Inglaterra e Escócia, ordenou ser preparada pelos principais eruditos protestantes, uma nova tradução da Bíblia para o inglês, que até hoje é muito apreciada pelos países de língua inglesa. Ela ficou conhecida como: "King James Version" [Versão do Rei James].



Sugestão ao Professor

Fale com as crianças a respeito da Bíblia e de como ela é clara e não se contradiz. Fale um pouco sobre a chuva serôdia e de como devemos nos preparar para receber o Espírito Santo. Comente como será nosso testemunho para os reis e governadores do mundo. Elabore uma atividade com eles, usando uma cartolina.

Peça para eles desenharem juntos uma vela ou candeia e colocarem em volta o que podem fazer para serem luz no mundo.

Sugestão de Hino

Unidos pela Palavra, do CD: Você me Pertence.

**JOÃO WESLEY:
O PREGADOR DA
SANTIFICAÇÃO**

LIÇÃO 

 **13** 



Verso de Ouro: Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. Hebreus 12:14.

A igreja cristã na Inglaterra se separou de Roma e do Papa, no entanto, ficou com vários costumes e tradições errôneas da igreja romana, além de não ter avançado muito no entendimento das doutrinas bíblicas. Um século depois daqueles primeiros reformadores, surge na Inglaterra dois jovens promissores para Deus: João Wesley, e seu irmão Carlos Wesley, que procuravam com sinceridade observar aos mandamentos de Deus. Porém, infelizmente, a grande verdade da Justificação pela Fé em Cristo, tão claramente ensinado por Lutero e outros, tinha sido perdida de vista pela igreja, e esses dois jovens pouco sabiam sobre isso. Assim, por mais que se esforçassem, percebiam que ainda eram falhos, e isso muitas vezes lhes deixavam confusos. Não era claro na mente deles que ainda necessitavam de Cristo para perdoar suas faltas e erros.

João e Carlos Wesley, depois de serem ordenados ministros, foram enviados à América do Norte como missionários. Na viagem, à bordo do navio, havia um grupo de morávios. Este grupo tinha vindo da Alemanha, e o início deles tinha se dado com o reformador João Huss. Como eles haviam se estabelecido em uma região que era chamada de Morávia, ficaram sendo chamados de morávios.

Violentas tempestades ocorreram na viagem, e João Wesley, estando face a face com a morte, não tinha certeza que estava em paz com Deus, enquanto que os morávios estavam em plena calma e confiança em Deus. A mais terrível tempestade desabava sobre eles, e os morávios cantavam. Não tinham medo da morte, pois tinham a certeza da salvação. Portanto, mesmo que viessem a morrer, seriam ressuscitados por Deus, assim, não havia motivo para se ter medo. Isto impressionou muito os irmãos Wesley. Eles conversaram com os morávios e aprenderam muito com eles.

Ao voltar para a Inglaterra, João Wesley manteve contato com um pregador morávio. Foi assim que avançou no entendimento das doutrinas bíblicas, e o mais importante, entendeu que não deveria confiar em suas próprias obras para a salvação, mas confiar em Jesus, que é o **"Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"** (João 1:29).

O momento em que o próprio Wesley destaca como sendo decisivo para ele, foi em uma noite em que assistiu a uma reunião dos morávios em Londres. Ele conta que estava sendo lida uma declaração de Lutero, onde descrevia a mudança que o Espírito Santo opera no coração do crente. Ouvindo o relato, Ele diz que, "Senti o coração aquecido de maneira estranha. Senti que confiava em Cristo, Cristo somente, para a salvação; e foi-me concedida certeza de que Ele tirara meus pecados, sim, os meus". Agora ele sabia que, mesmo que ele fosse o único pecador que existisse no mundo todo, Jesus teria vindo e morrido para que ele fosse salvo. O amor que Deus tem por nós é realmente muito grande!

Agora, tudo fazia sentido para ele. Entendeu que as boas obras são necessárias para o cristão, mas, não para ganhar a salvação. As boas obras são o fruto da santidade, ou seja, estando salvos por Cristo, iremos agora, em adoração e amor, fazer Sua vontade, que bem sabemos nos trará felicidade. Com o poder do Espírito Santo em nossa vida, seguiremos o exemplo de Cristo como homem aqui na Terra, afim de termos uma vida santificada.

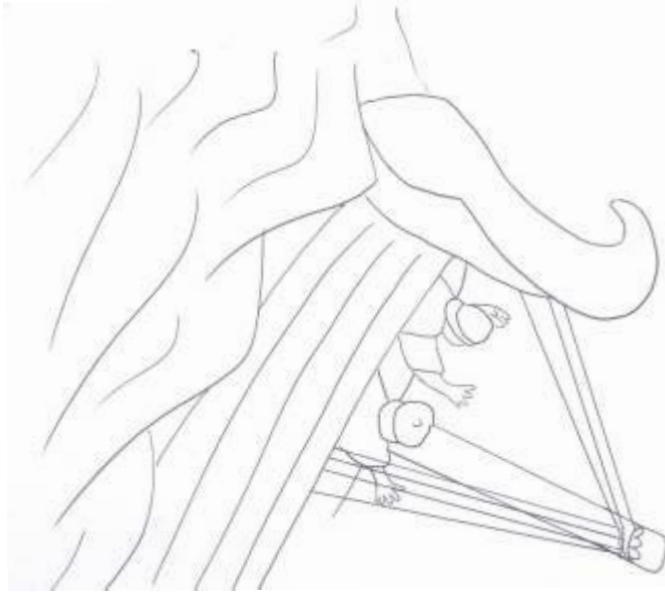
João Wesley, tendo entendido de verdade o Evangelho que é ensinado na Bíblia, estabeleceu o firme propósito que pregaria por toda parte. Ele diz: "Considero o mundo todo minha paróquia [igreja], em qualquer parte em que me encontre julgo próprio, justo e de meu dever... declarar a todos os que desejam ouvir, as alegres novas da salvação".



Neurônios em ação



Desenhe a outra metade do desenho,
de acordo com a lição, e pinte bem bonito.



Nas páginas seguintes vários desenhos para colorir durante o trimestre







